



**Descobrimientos da Ciência
da Informação: desafios da Multi,
Inter e Transdisciplinaridade (MIT)**

NOVEMBRO

20- 25

2016

Salvador-BA

ANAIIS

**XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
(ENANCIB - 2016 / BAHIA)**





ANAIIS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB – 2016 / BAHIA)

CONFERÊNCIAS, COMUNICAÇÕES ORAIS E PÔSTERES

ZenyDuarte
José Carlos Sales dos Santos
Silvana Pereira da Silva
(Organizadores)

Edição Digital / Textos Completos

ISSN: 2177-3688
SALVADOR
PPGCI / UFBA
20-25 de novembro de 2016

DIREITO AUTORAL E DE REPRODUÇÃO Direitos de autor ©2014 para os artigos individuais dos autores. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e autoria. A republicação desse material requer permissão dos detentores dos direitos autorais. Os editores deste volume são responsáveis pela publicação e detentores dos direitos autorais.

Realização



Apoio



Parcerias



Ficha catalográfica

E93e 2016 Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação: Descobrimientos da Ciência da Informação. Desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT) (17.: 2016 : Salvador, Ba).

Anais [recurso eletrônico] / 17º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação: Descobrimientos da Ciência da Informação. Desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT), 20-25 de novembro em Salvador, Ba. / Organizadores: Zeny Duarte, José Carlos Sales dos Santos e Silvana Pereira da Silva; prefácio: Zeny Duarte. – Salvador: PPGCI, UFBA, 2016.

5574p.

ISSN 2177-3688

Evento realizado pela Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB) e organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA).

1. Evento - Ciência da Informação. 2. Evento – Pesquisa em Ciência da Informação. I. DUARTE, Zeny. II. Santos, José Carlos Sales dos. III. Silva, Silvana Pereira da. IV. Título.

CDU: 02(063)(81)



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª. Drª. Zeny Duarte de Miranda
(Presidente do XVII ENANCIB - UFBA)

ProfªDrª Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
(Vice-Presidente do XVII ENANCIB - UFBA)

Presidente de Honra

Profª. Drª. Maria José Rabello de Freitas
Professora Honorária da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA
Professora Aposentada do Instituto de Ciência da Informação – UFBA

ProfªDrª Lídia Maria Batista Brandão Toutain - UFBA

ProfªDrªNídia Maria LienertLubisco - UFBA

Prof. Dr. José Carlos Sales dos Santos – UFBA

ProfªDrª Fernanda Maria Melo Alves
(UFBA; UC3M), Espanha

ProfªDrª Renata Maria Abrantes Baracho – ANCIB

Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias – ANCIB

ProfªDrª Isa Maria Freire – ANCIB





COMISSÃO CIENTÍFICA

ProfªDrª Isa Maria Freire (UFPB)

ProfªDrª Brígida M. N. Cervantes (UEL)

ProfªDrª Giulia Crippa (USP)

Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa (UFMG)

ProfªDrª Terezinha Elisabeth da Silva
(Câmara Federal)

ProfªDrª Asa Fujino (USP)

Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva (UFPE)

ProfªDrª Plácida A. C. Santos (UNESP)

ProfªDrª Luísa Maria G. de M. Rocha (IPJB/RJ)

ProfªDrª Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira
(UFPB)

ProfªDrª Maria Cristina S. Guimarães (IBICT/Fiocruz)

SUBCOMISSÕES

Subcomissão de Captação de Recursos

ProfªDrª Zeny Duarte de Miranda

ProfªDrª Isabel Barreira

Profª Doutoranda Carolina Magalhães

Subcomissão de Recursos Tecnológicos

Doutorando Natanael Vitor Sobral

Mestrando Daniel de J. B. Cautela Branco

Prof. Mestre Rodrigo França Meirelles

Subcomissão de Publicações

Prof. Dr. José Carlos Sales dos Santos

Mestranda Silvana Pereira da Silva

Mestre Sonia Maria Ferreira da Silva

Doutoranda Rita de Cássia Machado da Silva

Subcomissão de Infraestrutura e Logística

ProfªDrª Lúdia Maria Brandão Toutain

Doutor Samir Elias Kalil Lion

Doutorando Wagner Miranda Gomes

Subcomissão de Ações Culturais

Mestranda Joseane Oliveira da Cruz

Mestranda Milena de Jesus Melo

Mestrando Alberto Luis Gomes Araújo

Subcomissão de Finanças

ProfªDrª Zeny Duarte de Miranda

Administrador Ariston Mascarenhas Jr

ProfªDrª Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Administradora Marilene Luzia S. Silva

Mestrando Pablo Soledade Santos

Subcomissão de Divulgação e Comunicação

Prof. Dr. José Cláudio Alves de Oliveira

Prof. Dr. José Carlos Sales dos Santos

Mestranda Silvana Pereira da Silva

Administradora Rosana Oliveira Rodrigues

Subcomissão de Cerimonial, Traslado e Recepção

Mestranda Jacqueline Silva de Souza

Mestrando Gustavo Alpoim de Santana

Técnica Emilene Jesus dos Santos

Técnica Miriane da Conceição Fiuza

Mestranda Evelin Costa dos Santos

Doutorando Fábio Cruz

Subcomissão de Lançamentos de Livros

Profª Doutoranda Carolina Magalhães

Mestranda Silvana Bastos

Monitoria

Mestrando Daniel de J. B. Cautela Branco

Mestranda Keila Silva Santos

Iasmyn Sousa Silva

Kaila Guimarães Santos

Natan Leal Bispo

Silvana Santos de Jesus

Rosevânia Machado da Silva

Vinícius Leite Lima

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
CONFERÊNCIAS DOS PESQUISADORES CONVIDADOS	7
COMUNICAÇÕES ORAIS	
GT 01 ESTUDOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	57
GT 02 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	456
GT 03 MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	1299
GT 04 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	1682
GT 05 POLÍTICA E ECONOMIA DA INFORMAÇÃO	2228
GT 06 INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO	2574
GT 07 PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO	2922
GT 08 INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA	3482
GT 09 MUSEU, PATRIMÔNIO E INFORMAÇÃO	3810
GT 10 INFORMAÇÃO E MEMÓRIA	4077
GT 11 INFORMAÇÃO & SAÚDE	4807
PÔSTERES	
GT 01 ESTUDOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	4950
GT 02 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	4978
GT 03 MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	5049
GT 04 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	5093
GT 05 POLÍTICA E ECONOMIA DA INFORMAÇÃO	5177
GT 06 INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO	5238
GT 07 PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO	5257
GT 08 INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA	5373
GT 09 MUSEU, PATRIMÔNIO E INFORMAÇÃO	5428
GT 10 INFORMAÇÃO E MEMÓRIA	5453
GT 11 INFORMAÇÃO & SAÚDE	5513

PREFÁCIO

Para celebrar os Setenta Anos da Universidade Federal da Bahia, - origem da criação desta efeméride -, a Faculdade de Medicina da Bahia, célula-mãe da Universidade brasileira, então formalizada por Dom João VI em 18 de fevereiro de 1808, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (mestrado e doutorado) (PPGCI) desta Universidade foi indicado, a nível nacional, para ser o realizador, em solo baiano, do XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Este evento marcou esse histórico momento da academia universitária da Bahia e Brasil, o qual ocorreu entre os dias 20 e 25 de novembro de 2016.

Trata-se do maior e mais importante encontro científico da mencionada área, realizado anualmente sob a promoção de uma Universidade do Brasil, sempre presidido por um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Formador de mestres e doutores para atuação na docência de nível superior, em instituições públicas ou privadas, entre outras, este Programa ascendeu a um reconhecido patamar nacional e internacional que lhe permite atuar, sobretudo, no desenvolvimento do ensino, pesquisa, tecnologia e inovação.

É exatamente no âmbito do ENANCIB que são apresentados os resultados das pesquisas de mestrado e doutorado de todo o Brasil, provenientes de estudos em realização, ou já finalizados, nos espaços dos Programas de Pós-Graduação da área em foco. Serão, portanto, percorridos trabalhos acadêmicos, ou de âmbito mais profissional, num ambiente de debates e troca de ideias, promotor do confronto de perspectivas diversas, assim como do estreitamento de laços entre pesquisadores da área da Ciência da Informação do Brasil e de outros países dos diversos lados dos Oceanos.

A área aludida tem como ponto determinante a informação. Constituída como um recurso incontornável na tomada de decisão e no desenvolvimento das atividades dos diversos saberes, aos mais diversos níveis, a relação interdisciplinar com todas as áreas do conhecimento é, cada vez mais, uma necessidade e uma obrigação.

Assim sendo, o tema central do XVII ENANCIB obedeceu ao título “Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)”. Seguindo este prisma, transportamos para o cenário desse Encontro o forte símbolo do “Descobrimento da Bahia”, e, conseqüentemente, do Brasil. O sentido dos descobrimientos, com o vislumbrar de um novo solo, – a Bahia e o Brasil –, e com a afirmação de todas as cargas antropológicas, desde as ancestrais raízes e culturas até ao reflexo no recente descortinar da Ciência da Informação, enquanto área múltipla e plural, certamente permitiu uma nova e estimulante viagem de navegação pelo universo das demais áreas do conhecimento.

O ENANCIB 2016 recebeu mais de 700 trabalhos, dos quais mais de 300 foram aceitos para publicação nos Anais, sendo cerca de 240 para apresentação oral e 80 para exibição em pôsters. Este volume é então constituído pelos textos das comunicações orais e pôsteres, selecionados pela comissão científica composta por pareceristas especializados, definidos no âmbito de cada grupo de trabalho.

Somos imensamente gratos à Comissão Organizadora e às Subcomissões do XVII ENANCIB, que fizeram acontecer um Encontro em alto nível, e à ANCIB pelo seu comprometimento com o sucesso do evento, aos autores por suas submissões e à Comissão Científica pelo intenso trabalho. Agradecemos ainda aos discentes, docentes, técnico-administrativos e colaboradores que contribuíram para a efetivação do evento.

Por fim, agradecemos aos órgãos financiadores CNPq, CAPES e FAPESB e aos parceiros apoiantes, sem os quais o XVII ENANCIB não seria realizado.

Salvador, novembro de 2016

Zeny Duarte de Miranda
Professora Pós-Doutora – Titular da UFBA
Coordenadora do PPGCI (Mestrado e Doutorado) / UFBA
Presidente do XVII ENANCIB – Bahia
Coordenadora do Fórum dos Coordenadores dos PPGCI – ANCIB / Brasil

COMUNICAÇÕES ORAIS

GT 08 | INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA

Coordenadora: Plácida Amorim da Costa Santos (UNESP/Marília), Vice-Coordenador: Guilherme Ataíde
Dias (UFPB)

INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA NO ENANCIB: PERCURSO DO GT 08 NO PERÍODO DE 2008 – 2015

INFORMATION AND TECHNOLOGY IN ENANCIB: TREND OF THE GT 08 (2008 - 2015)

Plácida Amorim da Costa Santos⁴⁵, Felipe Augusto Arakaki⁴⁶, Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez⁴⁷, Caio Saraiva Coneglian⁴⁸, Ana Carolina Simionato⁴⁹, Luiza de Menezes Romanetto⁵⁰, Fabio Rogério Batista Lima⁵¹, Fernando de Assis Rodrigues⁵²

Resumo: O desenvolvimento científico estabelecido entre as áreas do conhecimento tem como principal característica as atividades desenvolvidas pela comunidade científica, o que é estabelecido de forma individual a partir da atuação do pesquisador e coletiva de grupos de pesquisa. Por meio dos indicadores em ciência e tecnologia são realizadas análises que nos fornecem medidas sobre alguns aspectos identificáveis na literatura científica. O estudo tem por objetivo mapear os trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho Informação e Tecnologia - GT 08 do ENANCIB, de 2008 a 2015. O procedimento metodológico ocorreu a partir da análise das palavras-chave utilizadas; da identificação da incidência do termo 'tecnologia' nos trabalhos; da análise de autoria, coautoria institucional, citação e instituições envolvidas. Como resultados, tem-se o mapeamento da distribuição geográfica de produção por regiões do Brasil; a caracterização das afiliações das instituições dos autores; caracterização da formação acadêmica dos autores que publicaram no GT 08 e a construção das redes de coautoria institucional e decitante versus citado por autor e instituição, traçando assim, as aproximações teóricas e o impacto dos trabalhos no período em análise. As análises apresentadas indicaram para o crescimento em números de trabalhos ao longo dos anos entre as categorias de Comunicação Oral e Pôster, dos pesquisadores e instituições de maior representatividade e, das temáticas por eles desenvolvidas e que foram abordadas nos trabalhos analisados.

Palavras-chave: Informação e Tecnologia. GT 08 - ENANCIB. Produção científica. Ciência da Informação.

Abstract: *The scientific development established between areas of knowledge has as main characteristic the activities developed by the scientific community, which is set from the research activities and collective research groups, in an individually way. Analyzes are performed through indicators on science and technology that provide measures about some aspects identified in the scientific literature. This study aims to*

⁴⁵Bacharel em Biblioteconomia - UNESP, Mestrado em Ciência da Informação - PUC-Campinas, Doutorado em Letras - USP, Livre-Docente em Catalogação - UNESP. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI/UNESP-Marília.

⁴⁶Bacharel em Biblioteconomia - UNESP, Mestrando em Ciência da Informação pela UNESP.

⁴⁷Bacharel em Biblioteconomia - UNESP, Mestre em Ciência da Informação pela UNESP, Doutoranda em Ciência da Informação pela UNESP. Docente Colaboradora da UEL.

⁴⁸Bacharel em Ciência da Computação - UNIVEM. Mestrando em Ciência da Informação pela UNESP.

⁴⁹Bacharel em Biblioteconomia - UNESP, Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação - UNESP. Docente no Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar.

⁵⁰Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação - UFSCar, Mestrando em Ciência da Informação pela UNESP.

⁵¹Bacharel em Biblioteconomia - UNESP, Mestre em Ciência da Informação pela UNESP, Doutorando em Ciência da Informação pela UNESP.

⁵²Bacharel em Sistemas de Informação - USC. Mestre em Ciência da Informação pela UNESP, Doutorando em Ciência da Informação pela UNESP.

map papers presented on the Working Group Information and Technology - GT 08 at ENANCIB, from years between 2008 and 2015. The methodological procedure was based on the analysis of keywords; on identifying of incidence of word 'technology' in papers; on analysis of authorship, co-authorship, citation and institutions involved. As results, this paper presents a mapping of papers geographical distribution by Brazilian regions; characteristics from affiliations of institutions that authors are bound; characteristics of academic authors who published the GT 08 and the construction of institutional co-authorship networks and citing versus cited by author and institution, tracing, thereby, the theoretical approaches and the impact of analyzed papers in the period. The analyzes presented showed a growth in numbers of jobs over the years between Oral Communication and Poster categories, of researchers and more representative institutions and, of themes developed and which were approached on analyzed studies.

Keywords: *Information and Technology. GT 08 - ENANCIB. Scientific production. Information Science.*

1 INTRODUÇÃO

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) recebe a comunicação de estudos e pesquisas em desenvolvimento ou concluídos relacionados à Ciência da Informação (CI). As temáticas são divididas em grupos de trabalho, entre eles, o Grupo de Trabalho 08 (GT 08) abrange a temática 'Informação e Tecnologia' e os seus debates definem as tendências de estudo e pesquisa.

Tais debates contemplam uma diversidade temática exposta nos trabalhos apresentados, em que pesquisadores de diferentes instituições apresentam contribuições para o GT 08. Partindo desse fato questiona-se: como caracterizou o percurso científico dos trabalhos apresentados no GT 08?

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é mapear os trabalhos apresentados no GT 08, nas modalidades Comunicação Oral e Pôster, durante o período de 2008-2015. A importância dessa análise leva a compreensão da trajetória do GT 08, a partir dos seguintes objetivos específicos: identificar as palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos; verificar a incidência do termo 'tecnologia' nos trabalhos; mapear a distribuição geográfica de produção por regiões do Brasil; caracterizar as afiliações das instituições dos pesquisadores; identificar quem são e qual a participação dos pesquisadores na produção do conhecimento; traçar a formação acadêmica dos autores que publicaram no GT 08; e detectar a rede de citante *versus* citado por autor e instituição, traçando assim, aproximações teóricas e impacto dos trabalhos no evento.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A comunidade científica da Ciência da Informação tem na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), fundada em 1989, o ponto de apoio para:

[...] acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Desde sua criação, tem se projetado, no país e fora dele, como uma instância de representação científica e política importante para o debate das questões pertinentes à área de informação. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014, não paginado).

As atividades desenvolvidas pela ANCIB são realizadas em duas frentes: 1) Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, representados pelos seus coordenadores; e, 2) Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB (ENANCIB), que promove fórum de debates e reflexões por Grupo de Trabalho. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014).

A ANCIB desde 1994, tem organizado eventos na forma de encontros, para que os pesquisadores brasileiros possam divulgar suas pesquisas e criar *networks*. O

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e tem reunido pesquisas de diferentes abordagens em grupos de trabalhos, efetivando a característica interdisciplinar da CI, uma “[...] ciência interdisciplinar que investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que governam os fluxos e os usos da informação, e as técnicas, tanto manual quanto mecânica [...]”. (BORKO, 1969, p. 5, tradução nossa).

Saracevic (1995, p. 4, tradução nossa) complementa a questão da interdisciplinaridade da Ciência da Informação, ao relatar que “Interdisciplinaridade na Ciência da Informação foi introduzida e está sendo perpetuada até o presente pelas diferentes origens das pessoas que abordam soluções para os problemas da área.” O autor expõe que a diversidade de experiências e a origem dos pesquisadores é intrínseco à área da Ciência da Informação, tornando-a interdisciplinar desde sua origem.

Santos e Sant’ana (2013, p. 200) relatam ainda que:

A Ciência da Informação refere-se à atividade direcionada à pesquisa de princípios e métodos que são partes da análise, do projeto e da evolução dos sistemas de informação. Nesses sistemas, os elementos constituintes são o ambiente, as pessoas, os recursos informacionais, as tecnologias e os procedimentos. Eles sustentam a capacidade para a busca de soluções e tomada de decisões como parte da vida diária, envolvendo a manipulação de dados, o acesso à informação e a apropriação do conhecimento.

Diante da proposta de interdisciplinaridade da Ciência da Informação com o foco de estudo nas “[...] metodologias e nos instrumentos desenvolvidos ao longo do tempo para armazenar, descrever, recuperar, preservar, disseminar e compartilhar as experiências humanas.” (SANTOS; SANT’ANA, 2013, p. 200), foram criadas algumas tentativas de reunir pessoas que trabalham com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Ciência da Informação.

Em 1995, as pesquisas que envolvem TIC no II ENANCIB, se reuniram no GT 03 batizado de ‘Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação (e a Educação)’, posteriormente, em 1997, no III ENANCIB, houve uma alteração no nome do grupo para ‘Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação e a Educação à distância’. No ano de 2000, no IV ENANCIB e no V ENANCIB, em 2003, ainda como GT 03 o nome do grupo foi alterado para ‘Novas Tecnologias/Redes de Informação/Educação à Distância’. (GRUPOS DE TRABALHO, GT 08, 2013, não paginado).

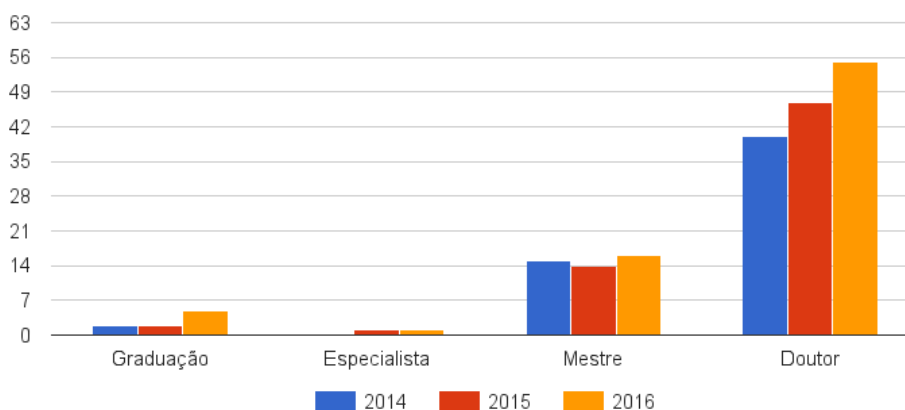
Entretanto, a necessidade de criar um espaço onde se pudesse discutir em uma perspectiva mais ampla, a partir das reações e movimentações resultantes do uso, do desenvolvimento e da análise das TIC no contexto da Ciência da Informação, um grupo de pesquisadores propôs a criação de um GT que abordasse as especificidades da temática e em 2008, no IX ENANCIB, foi instaurado o GT 08 - Informação e Tecnologia, com uma ementa que consiste em

Estudos e pesquisas teórico-práticos sobre e para o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação que envolvam os processos de geração, representação, armazenamento, recuperação, disseminação, uso, gestão, segurança e preservação da informação em ambientes digitais. (GRUPOS DE TRABALHO, GT 08, 2013, não paginado).

Atualmente, o GT 08 - Informação e Tecnologia conta com 77 membros permanentes e colaboradores cadastrados na página do GT 08, no Fórum de Coordenadores de Grupo de Trabalho da ANCIB⁵³, tendo sido registrado, em 2014, o número de 64 membros cadastrados e em 2013, ano de criação do Fórum de Coordenadores de Grupo de Trabalho da ANCIB, 57 integrantes, que se configuram como, doutores, mestres, especialistas, doutorandos vinculados a programas de Pós-Graduação e que tenham seu foco de interesse relacionado à temática 'Informação e Tecnologia', e ainda mestrandos, graduados e graduandos, na condição de membros colaboradores do grupo de trabalho.

Entre as categorias doutores, mestres, especialização e graduados e graduandos, o maior crescimento ocorreu na categoria de doutores com um aumento de 17% de integrantes (40 membros em 2013, 47 em 2014 e 55 em 2015).

Figura 1 - Perfil dos membros do GT 08



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a figura 1, constata-se que o GT 08 tem ganhando novos pesquisadores principalmente doutores, fato este que fortalece a consolidação do Grupo de Trabalho.

O processo de comunicação científica representa um importante veículo de disseminação da informação. No qual, a publicação científica pode ser entendida como um procedimento formal de comunicação entre os membros de uma comunidade científica. (SPINAK, 1996).

⁵³ Fórum de Coordenadores da ANCIB – GT 08. Disponível em: <<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-08>>. Acesso em: 26 de maio de 2016.

De acordo com Guedes e Borschiever (2005, p. 05) a avaliação da produtividade de pesquisadores permite identificar os "[...] centros de pesquisa mais desenvolvidos, em dada área de assunto, e no reconhecimento da 'solidez' de uma área científica. Ou seja, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo."

Por meio dos indicadores científicos são realizadas macroanálises (nível internacional) e microanálises (campos restritos das ciências). Dentre os indicadores na ciência mais conhecidos, Macias-Chapura (1998) cita os indicadores de produção e coautoria. Os indicadores de produção compreendem a medição de documentos pela contagem; os indicadores de coautoria indicam o grau de colaboração pelo crescimento ou declínio da pesquisa cooperativa entre pesquisadores, instituições, países, entre outros atores.

No âmbito do GT 08, destacam-se três trabalhos que buscaram mapear indícios, tendências, categorias em periódicos científicos e no âmbito do ensino nos cursos de graduação relacionados à Ciência da Informação.

O trabalho de Santos et al. (2013) abordou como o termo 'tecnologia' é tratado em periódicos científicos conceituados na área de acordo com a classificação da CAPES e indexados na *Web of Science* no período de 2011 a 2013. Segundo os autores, "O estudo retratou um perfil conceitual da tecnologia utilizada na área de Ciência da Informação [...]" (SANTOS et al., 2013, não paginado). Os autores concluíram que as abordagens destacadas "[...] podem contribuir para o planejamento e a avaliação das propostas de inserção e de contextualização das TIC na Ciência da Informação." (SANTOS et al., 2013, não paginado).

Araújo e Melo (2014) mapearam o percurso da temática tecnológica no *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST), no período de 1966 a 2011.

Em paralelo, Vidotti, Oliveira e Lima (2013, não paginado) realizaram uma pesquisa com intuito de "Diagnosticar o ensino de Tecnologia da Informação e Comunicação nos cursos brasileiros de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia a partir de seus projetos pedagógicos, grades curriculares e ementas." constataram que "Nos campos do conhecimento que foram objeto de análise deste estudo, através da análise curricular, temos visto a informação digital ser cada vez mais problematizada em nível de pesquisa. Dentro dos diversos ângulos que podem ser usados para problematizar a informação." (VIDOTTI; OLIVEIRA; LIMA, 2013, não paginado).

A importância desses trabalhos para comunidade científica, em geral e para os pesquisadores do GT 08, é a constatação do que tem sido realizado na área, como se dá o desenvolvimento dos estudos e pesquisas, e ainda, identificar o perfil da comunidade interessada na temática em questão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada é caracterizada por um estudo descritivo, realizado a partir da coleta de dados nos anais dos eventos ENANCIB, durante o período de 2008-2015, limitando-se aos trabalhos apresentados no interior do GT 08.

O estudo foi dividido em três etapas que serão descritas a seguir: 1) Coleta dos dados: realização do levantamento dos dados utilizando formulário *online*, em que os autores da pesquisa identificaram dados a respeito dos trabalhos analisados. O formulário continha os seguintes campos: ano da publicação; tipo de publicação (Comunicação Oral ou Pôster); título; palavras-chave; contagem do número de aparições das palavras-chave no texto; citações de trabalhos publicados no GT 08 em anos anteriores; contagem do número de aparições do termo 'tecnologia' no texto; informações sobre os autores - nome, instituição, tipo do vínculo com a instituição, formação e instituição formadora dos autores na graduação, no mestrado e no doutorado. 2) Higienização dos dados: formatação, padronizando os nomes dos autores que deveriam estar de acordo com o descrito na *Plataforma Lattes*⁵⁴ e os nomes das instituições que deveriam estar iguais ao apontado pelo *Portal e-MEC*⁵⁵. Por fim, 3) Análise dos dados: elaboração de gráficos e análise dos dados coletados, buscando extrair informações relevantes desses dados.

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

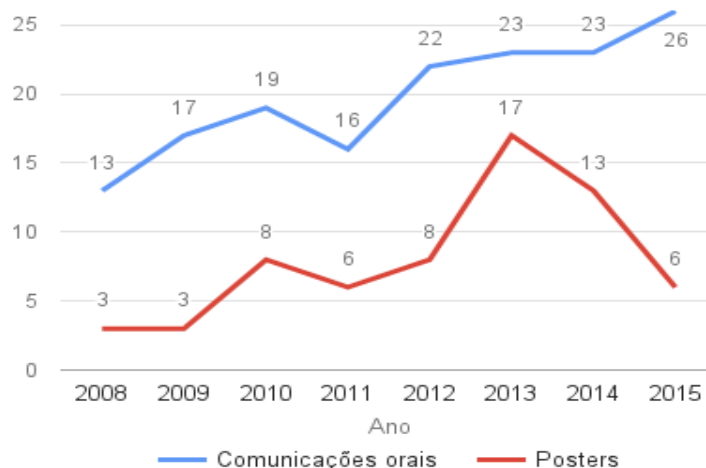
O método adotado permitiu a coleta dos dados dos trabalhos apresentados no GT 08 do ENANCIB, nas sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres. A análise foi realizada a partir da leitura detida dos trabalhos considerando os títulos, os resumos, as palavras-chave, introdução, corpo do texto, considerações e/ou conclusões, tendo como foco a identificação dos atributos referentes a esta etapa do estudo. Encontra-se em andamento a etapa de categorização do contexto da TIC nas publicações do GT 08, de acordo com a proposta de Santos et al. (2013).

Durante os oito anos do GT 08 do ENANCIB, foram apresentados 224 trabalhos, sendo 159 comunicações orais e 65 pôsteres. O ano de 2015 teve o maior número de comunicações orais, 26 trabalhos, e o ano de 2013 teve o maior valor de apresentações em pôsteres, 17 trabalhos. A figura 2 representa a produção anual nas modalidades.

Figura 2 - Produção anual nas modalidades

⁵⁴ Plataforma Lattes. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 23 maio 2016.

⁵⁵e-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2016.



Fonte: Elaborado pelos autores.

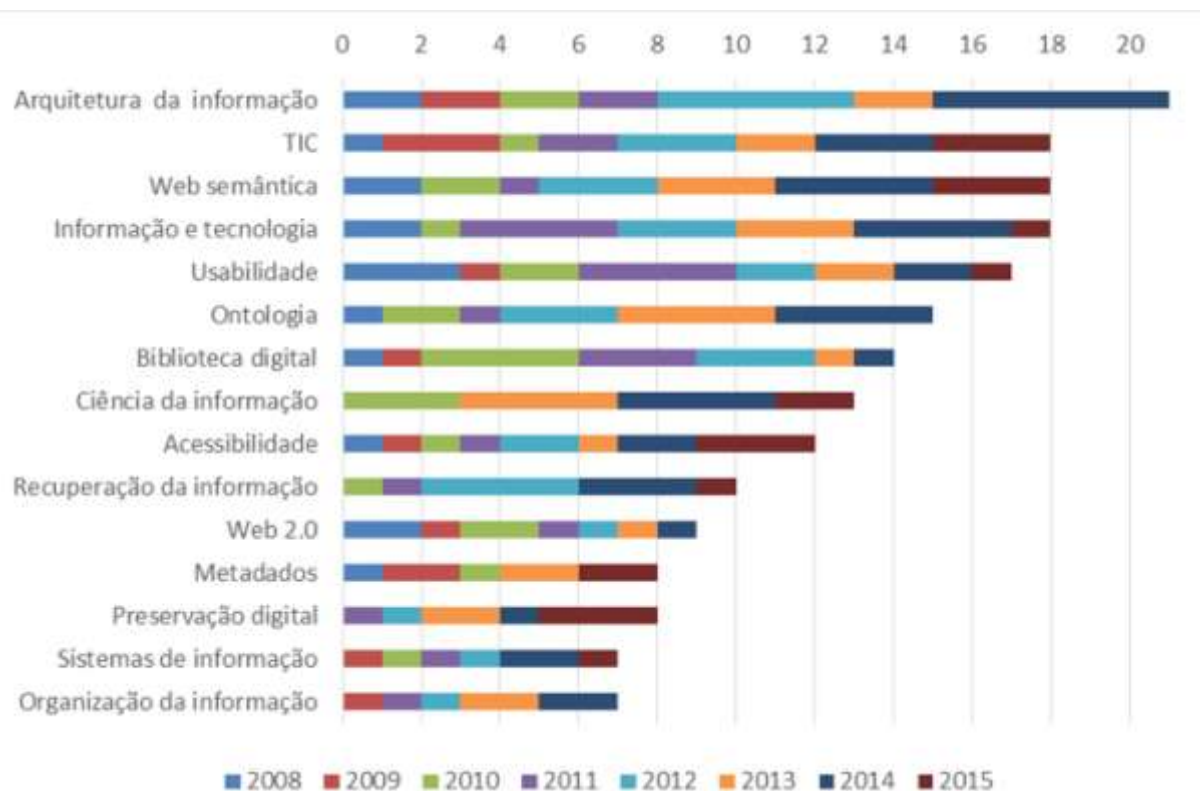
Nota-se, na figura 2, que ao longo dos anos a modalidade comunicações orais cresce aproximadamente 1,68% ao ano. Em contraponto, o número pôsteres está declinando em média de 2,83% ao ano, o que permite inferir que este número tem relação com o aumento de membros doutores cadastrados no GT 08.

Análises de palavras-chave podem indicar quais as temáticas de pesquisas que estão sendo amplamente debatidas e publicadas dentro de uma determinada área do conhecimento. Desta forma, analisar a ocorrência das palavras-chave nos trabalhos do GT 08, pode traçar um panorama amplo das principais áreas de pesquisas, além de indicar como determinadas temáticas estão evoluindo no passar dos anos do evento.

Por meio do mapeamento que quantifica a ocorrência de palavras-chave nos trabalhos do GT 08 foram identificadas 584 palavras-chave. As palavras-chave com sete ou mais ocorrências estão apresentadas na figura 3.

Como parte do processo de higienização e padronização dos dados, palavras pluralizadas, palavras-chave com uso de siglas dentre outras situações foram consideradas sinônimas, para não haver duplicatas terminológicas.

Figura 3 - Ocorrência de palavras-chave



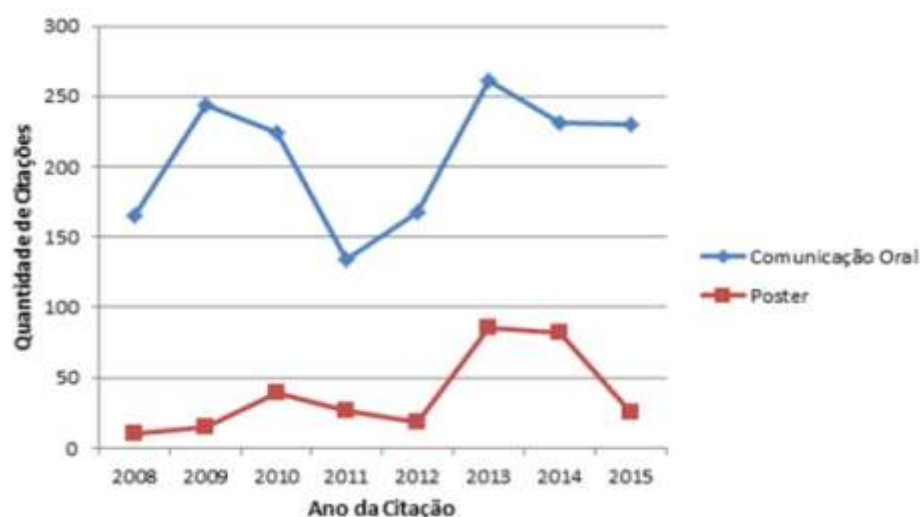
Fonte: Elaborado pelos autores.

Como ilustra a figura 3, as palavras-chave que até 2014, tiveram o maior número de ocorrência foram: 'Arquitetura da Informação', 'Tecnologia da Informação e Comunicação', 'Informação e Tecnologia', 'Usabilidade' e 'Web Semântica'. No ano de 2015, destacam-se as palavras-chave 'Acessibilidade' e 'Preservação digital'.

A tecnologia é caracterizada como a essência da Ciência da Informação no que tange o tratamento da informação, a gestão de recursos informacionais e a medição da informação para a apropriação do conhecimento (SANTOS et al., 2013), nesse contexto, o termo tecnologia faz-se presente, tanto no desenvolvimento da área quanto na produção científica dos autores da Ciência da Informação, assim, importante se faz verificar com que frequência e em que parte do texto o termo está sendo citado nos trabalhos apresentados no GT 08.

A partir do mapeamento do termo tecnologia, foi possível verificar como o termo está sendo utilizado nos trabalhos apresentados no âmbito da Ciência da Informação. Na figura 4, é apresentado o número de ocorrências e a localização do termo nos trabalhos orais e pôsteres.

Figura 4 - Total de citações do termo Tecnologia

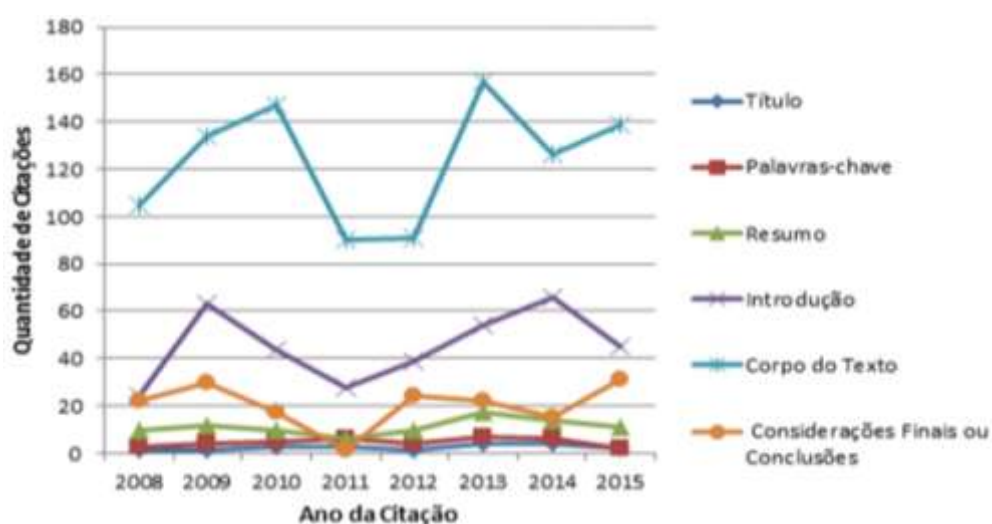


Fonte: Elaborado pelos autores.

Verificou-se que em 2008, ano de criação do GT, o termo 'tecnologia' foi citado nas Comunicações Oraís 165 vezes, e nos Pôsteres 10 vezes. No ano de 2011 houve o menor número de citações do termo nos trabalhos apresentados nas modalidades Comunicação Oral e Pôster. O ano de 2013 foi o de maior número de citações do termo tanto em Comunicação Oral quanto em Pôster.

No período em estudo, o termo 'tecnologia' foi citado 1.657 vezes nas Comunicações Oraís, num total de 149 trabalhos e 302 vezes nos Pôsteres, um total de 64 pôsteres apresentados. Análise do termo tecnologia no corpo do texto, nos trabalhos apresentados como Comunicação Oral está representada na figura 5.

Figura 5 - Mapeamento do termo Tecnologia nas Comunicações Oraís do GT 08

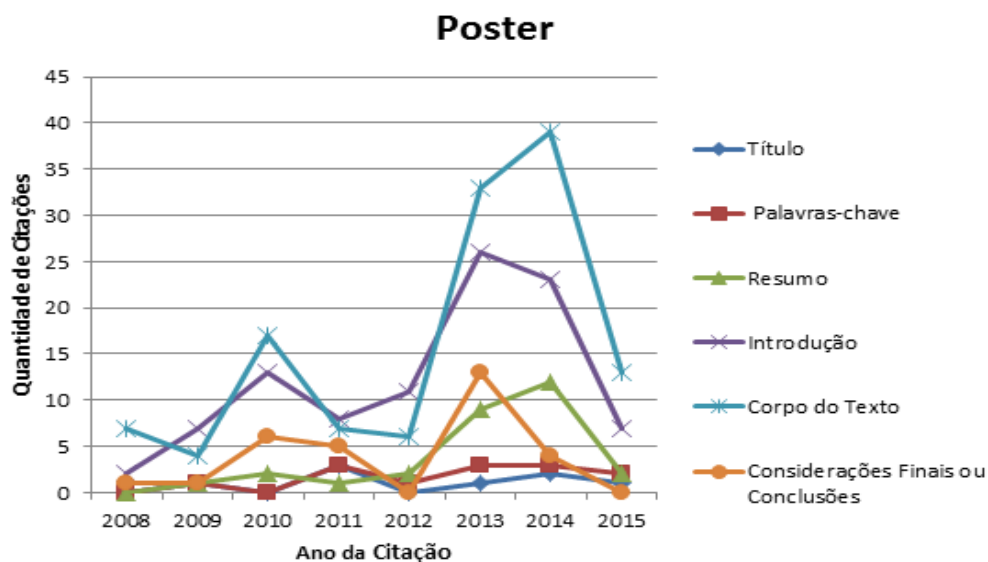


Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se na figura 5 que a maior concentração de citações do termo 'tecnologia', ocorre no corpo no trabalho, seguido pela introdução, considerações finais ou conclusões, resumo, palavras-chave e título.

O mapeamento do termo nos trabalhos apresentados na modalidade Pôster resultou no panorama demonstrado na Figura 6.

Figura 6 - Mapeamento do termo Tecnologia nos Pôsteres do GT 08



Fonte: Elaborado pelos autores.

O termo tecnologia, na modalidade Pôster, assim como na Comunicação Oral, apresentou maior incidência no corpo do texto, seguido pela introdução, considerações finais ou conclusões, resumo, palavras-chave e título.

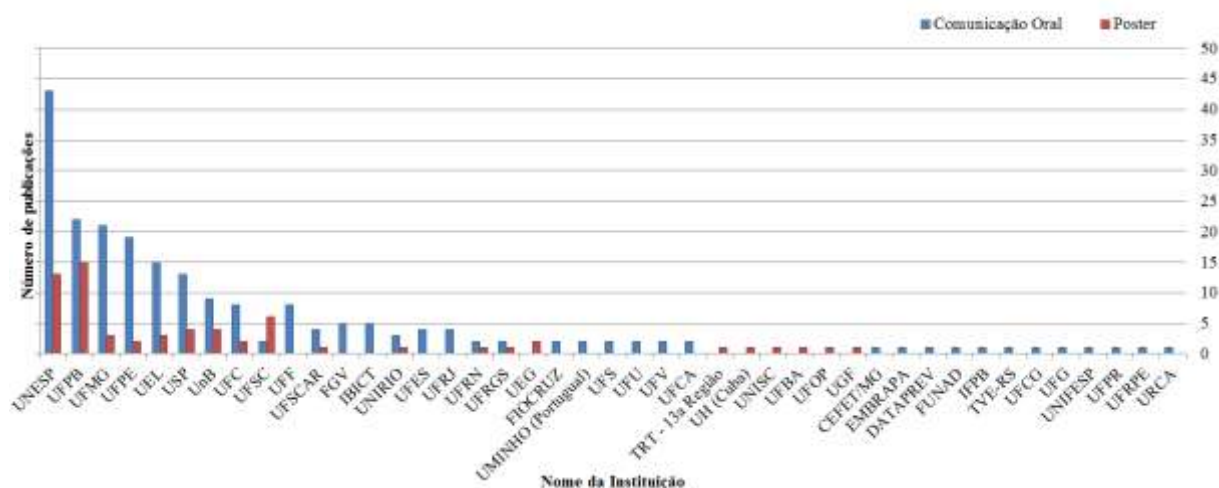
Interessante notar que o termo tecnologia só é citado no título de trabalhos apresentados nessa modalidade a partir do ano de 2011, ano em que há uma significativa diminuição na ocorrência do termo nos trabalhos apresentados no GT 08.

A percepção da publicação se torna evidente a partir da combinação e compilação da produção científica por distribuição geográfica, por país, estados ou regiões, por exemplo, é possível verificar o quanto cada região tem desenvolvido pesquisas na temática do estudo. Por meio da distribuição geográfica dos estudos apresentados, verifica-se que aproximadamente metade das pesquisas foram desenvolvidas na região Sudeste (49,44%), seguido das regiões Nordeste (31,22%), Sul (10,78%) e Centro-Oeste (8,55%).

Um dos fatores que podem ter influenciado neste comportamento é que a região Sudeste mantém as quatro instituições com melhor desempenho no Sistema de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizado pela CAPES, sendo elas: UNESP e UFMG ambas com conceito 6; e, USP e UFRJ com conceito 5 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2016, não paginado). O que de certa forma caracteriza a maturidade dos programas de pós-graduação mantidos por essas instituições no desenvolvimento de estudos referentes à 'Informação e Tecnologia', o que impacta nos números de trabalhos publicados.

Por meio do *ranking* de publicações por instituição foi possível verificar que a produção dos estudos apresentados no GT 08 é desenvolvida de modo concentrado e a maior parte dos estudos é produzida em poucas instituições como se pode perceber na Figura 7.

Figura 7 – Ranking de produção GT 08 por instituição

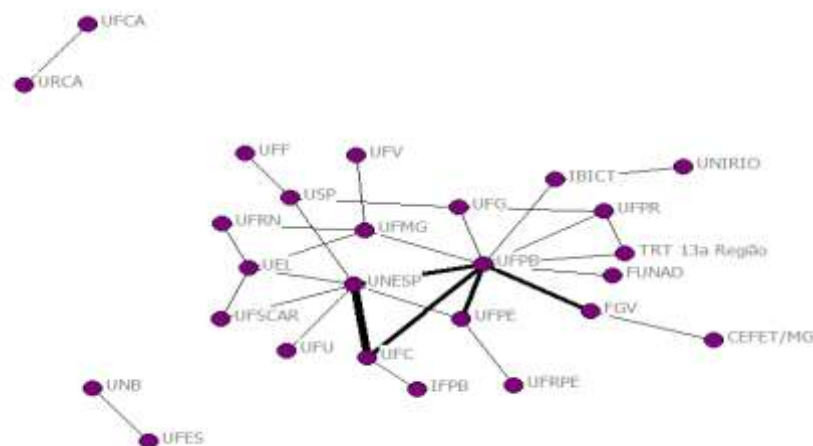


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados indicam que aproximadamente 69,64% dos estudos foram produzidos pelas primeiras cinco instituições: UNESP com 25%, UFPB com 16,96%, UFMG com 9,8%, UFPE com 8,9% e UEL com 9,3%. O que corresponde a 11% do número total de instituições.

A partir do *ranking* de produção por instituição verifica-se a ocorrência de artigos em coautoria entre as instituições o que caracteriza o estabelecimento de redes de coautoria, apresentada na figura 8. As instituições que apresentaram coautoria são identificadas por círculos na cor roxa, e a frequência de coautoria é estabelecida pelas linhas. A espessura das linhas indica a relação de maior (grosso) e menor (fino) ocorrência de publicações em coautoria.

Figura 8 – Rede de coautoria entre instituições

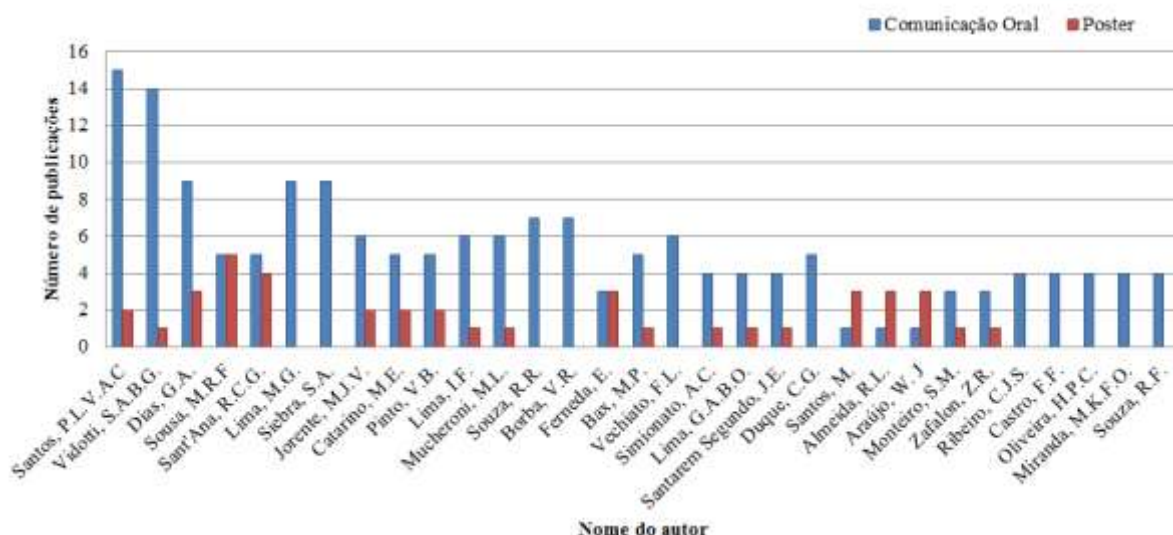


Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio da rede gerada verifica-se que a maior frequência de coautoria ocorre entre as instituições UNESP e UFC, que somam três trabalhos em coautoria; na sequência, a UFPB que com duas publicações com FGV, UFPE, UFC e UNESP. Instituições com publicações em coautoria entre si, URCA com UFCA, UFES com UNB, estão dispersas das demais na figura 8.

O *ranking* de publicações por pesquisadores é apresentado na figura 9, nele verifica-se que os pesquisadores de maior produtividade são afiliados a UNESP e UFPB, o que caracteriza uma atuação de modo concentrado.

Figura 9 – Ranking de publicações dos pesquisadores mais produtivos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio da contagem de produtividade de autores nas modalidades de publicação em Comunicação Oral e Pôster, identificou-se que autores de maior produtividade apresentaram maior participação em comunicações orais e menor participação em pôster. Dentre os 30 autores mais produtivos identificados no *ranking*, cinco deles são pesquisadores Pq/CNPq.

A análise da produção dos pesquisadores mais produtivos por ano nas modalidades Comunicação Oral e Pôster é apresentada no quadro 1. Foram identificados os 10 mais produtivos, com o empate entre o 10º e 11º, foram incluídos 11 pesquisadores no *ranking*.

Quadro 1 – Produção dos pesquisadores mais produtivos na modalidade Comunicação Oral e Pôster

Comunicação Oral								
Autores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Santos, P.L.V.A.C.	2	1	1	2	2	3	3	1
Vidotti, S.A.B.G.	2	1	2	2	2	1	3	1
Dias, G.A.	0	2	0	2	2	2	1	0
Lima, M.G.	0	2	0	2	2	2	1	0
Siebra, S.A.	0	0	0	2	1	2	2	2
Souza, R.R.	1	0	2	1	2	0	0	1
Borba, V.R.	0	1	0	2	1	2	1	0
Vechiato, F.L.	1	0	1	1	2	0	1	0
Lima, I.F.	0	0	2	1	1	1	0	1
Mucheroni, M.L.	0	1	1	1	1	1	0	1
Jorente, M.J.V.	1	0	1	1	1	1	0	1
Duque, C.G.	1	0	1	0	3	0	0	0
Bax, M.P.	0	0	0	0	2	1	1	1
Sousa, M.R.F.	0	0	2	1	1	0	1	0
Catarino, M.E.	0	1	1	0	0	2	0	1
Sant'Ana, R.C.G.	0	1	0	0	1	2	0	1
Pinto, V.B.	0	1	1	1	0	0	1	1

Poster								
Autores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sousa, M.R.F.	0	0	1	0	2	2	0	1
Sant'Ana, R.C.G.	0	0	0	0	1	2	0	1
Ferneda, E.	0	0	0	1	0	2	0	0
Dias, G.A.	0	1	0	1	0	0	1	0
Santos, M.	0	0	1	0	0	1	0	1
Rodrigues, R.S.	1	0	2	0	0	0	0	0
Araújo, W.J.	0	0	0	0	0	0	2	1
Viera, A.F.G.	1	0	0	0	0	0	0	1
Silva, H.O.	0	0	0	0	0	2	0	0
Guimarães, I.J.B.	0	0	0	0	0	0	1	1
Catarino, M.E.	0	0	0	0	0	1	1	0
Jorente, M.J.V.	0	0	0	1	0	1	0	0
Dutra, M.L.	0	0	0	0	0	0	2	0
Brito, R.C.	0	0	0	0	0	1	1	0
Almeida, R.L.	0	1	1	0	0	0	0	0
Pinto, V.B.	0	0	0	0	1	1	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

No quadro 1 é possível identificar que a frequência de participação e apresentação dos estudos na modalidade Comunicação Oral se constitui na sólida participação de pesquisadores envolvidos na organização e na coordenação do GT 08.

O quadro 2 apresenta a participação anual das instituições nas modalidades Comunicação Oral.

Quadro 2 - Produção anual de Comunicação Oral e Pôster por instituição.

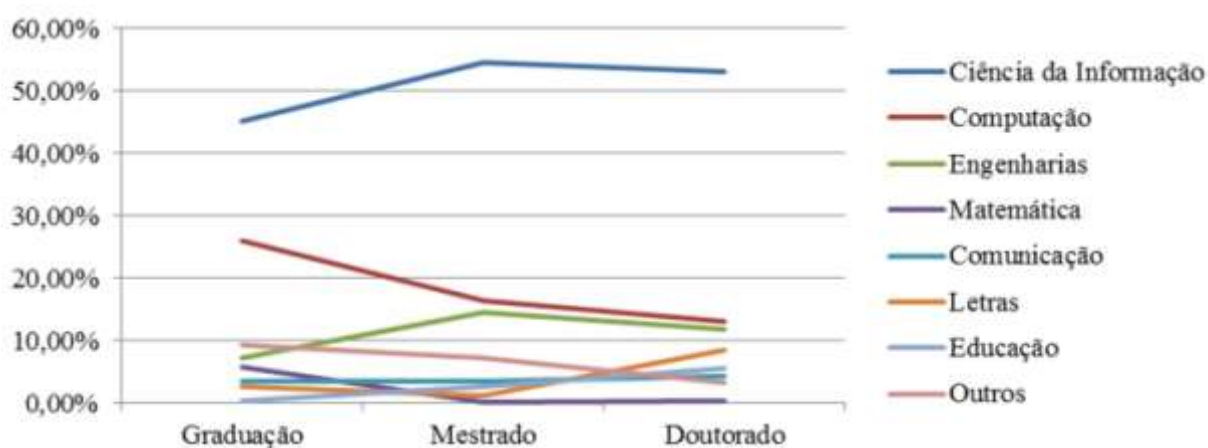
Instituição	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster	C.O.	Poster
UNESP	5	0	2	0	3	0	4	4	6	2	8	4	8	1	7	2
UFPB	0	0	4	1	4	1	2	1	3	2	4	5	2	2	2	2
UFMG	1	0	2	1	1	2	2	0	4	0	3	0	4	0	3	0
UFPE	0	0	1	0	2	0	3	0	2	1	5	1	3	0	3	0
USP	0	0	2	0	2	1	0	0	1	0	2	2	2	0	4	1
UEL	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	4	2	0	1	3	0
UNB	3	0	1	1	1	2	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0
UFC	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	0
UFF	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	1	0
FGV	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
UFSC	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UEG	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

As instituições UFPB e UNESP foram as que apresentaram maior participação em número de trabalhos nas duas modalidades.

As áreas e as instituições de formação dos autores permitem analisar o perfil dos que publicaram no GT 08. Nesse sentido, foram identificadas as instituições onde os pesquisadores estavam vinculados, as áreas e as instituições de formação. A figura 10 apresenta em porcentagem as áreas de formação dos autores, considerando graduação, mestrado e doutorado.

Figura 10 - Áreas de formação dos autores



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para a construção da figura 10, foi necessário agrupar os cursos e programas que compõem as áreas de graduação, mestrado e doutorado. A primeira área foi a Ciência da Informação, que agrupou os cursos e programas de pós-graduação: Biblioteconomia, Arquivologia, Documentação, Ciência da Informação, Ciência da Informação e Documentação, *Information Science*, Ciências Documentais, *Sciences de l'Information et de la Co* e *MuséologiedesSciencesNaturelles et Humaines*.

Na área da Computação, os cursos e programas: Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Informática, Sistemas e Computação, Redes de Computadores, Gestão e Desenvolvimento de Sistemas Web, Tecnologia de Computação, Tecnologia da Informação, Informática, Análise de Sistemas e Tratamento de Sinal e Inteligência Artificial. Nas engenharias, foram agrupados todos os cursos de engenharia. Na Matemática tem-se Matemática e Estatística. Na Educação, os cursos e programas em Pedagogia e Educação. Na Comunicação estão os cursos e programas de Comunicação. Em Letras: os programas em Linguística, Estudos Linguísticos, Semiótica, Letras, Letras Vernáculas e Línguas e Cultura da América Latina. Em outros foram considerados áreas de formação como Administração, Arquitetura, Ciências Sociais, Direito, Física e História.

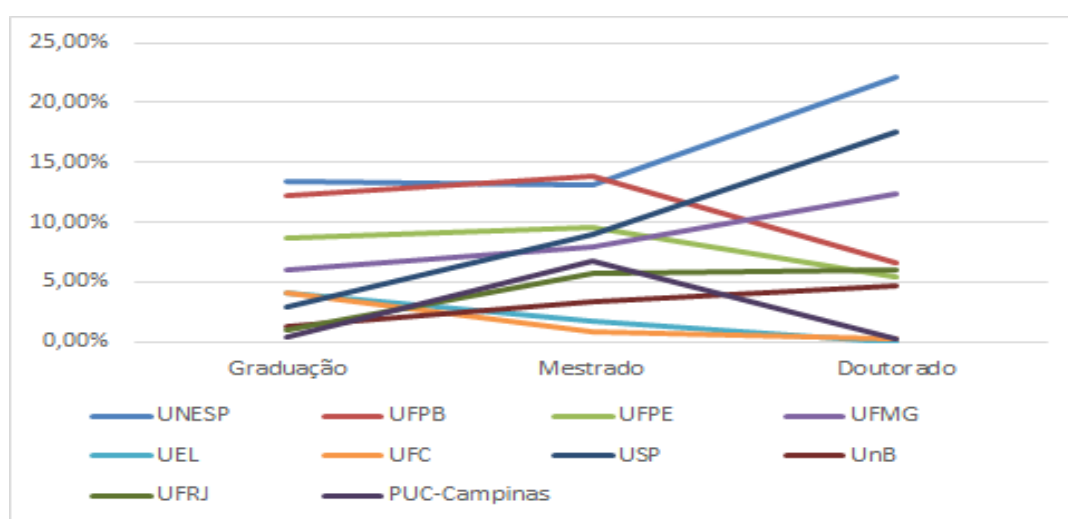
A figura 10 revela que a maioria dos autores são formados na área da Ciência da Informação, ressaltando que, ao verificar os dados de mestrado e doutorado, o domínio da formação na área de Ciência da Informação é de 50%. Outra área que destacou-se

foi a da Computação, que representa 25% da formação na graduação, mas não mantém o mesmo percentual na pós-graduação.

Esses dados apontam primeiramente que há um domínio na formação básica em Biblioteconomia e Arquivologia participando com a apresentação de trabalhos no GT 08, mas há também um número significativo de graduados da Ciência da Computação, que em sua maioria ao realizarem a pós-graduação o fazem na Ciência da Informação. Identificou-se que 49% dos autores graduados na área da Computação, concluíram mestrado e/ou doutorado na área da Ciência da Informação e 41% deles fizeram parte de sua pós-graduação na área da Ciência da Computação.

A figura 11 indica as instituições de formação dos autores dos trabalhos apresentados no GT 08.

Figura 11 - Instituições de formação

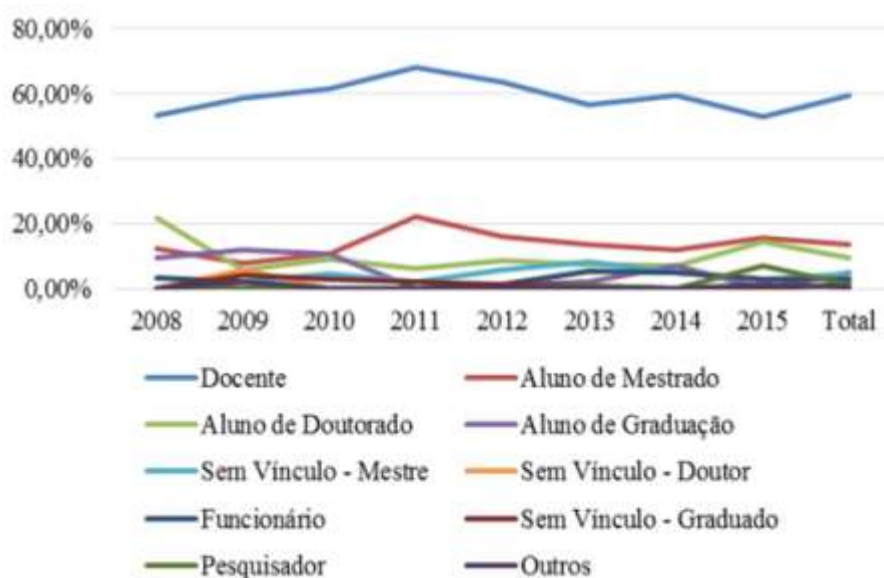


Fonte: Elaborado pelos autores.

Na figura 11 é possível visualizar que a UNESP é a instituição que mais graduou autores com 13% dos trabalhos e com 22% dos doutores. A UFPB foi identificada como a instituição que mais formou mestres e a segunda que mais graduou os autores analisados neste estudo.

A distribuição da afiliação institucional dos autores do GT 08 é apresentado na figura 12.

Figura 12 - Afiliação institucional



Fonte: Elaborado pelos autores.

Destaca-se que há uma predominância de docentes de instituição de ensino superior (IES) em todos os anos do GT 08, que corresponde a uma variação de 52% e 68% no período.

Com as etapas de levantamento da formação e da afiliação institucional dos autores o estudo se volta para identificar o impacto da produção do GT 08 disponível nos anais do ENANCIB.

O reconhecimento científico é percebido pelo impacto da publicação perante a comunidade científica e só ratificado quando citado por outro trabalho. Nesse sentido, foi possível observar no levantamento dos dados que 21 trabalhos citaram um trabalho publicado no GT 08; três trabalhos citaram duas publicações do GT 08; e dois citaram três trabalhos publicados.

Ao observar a figura 13, é possível perceber que o ano de 2013 teve o maior número de trabalhos citados.

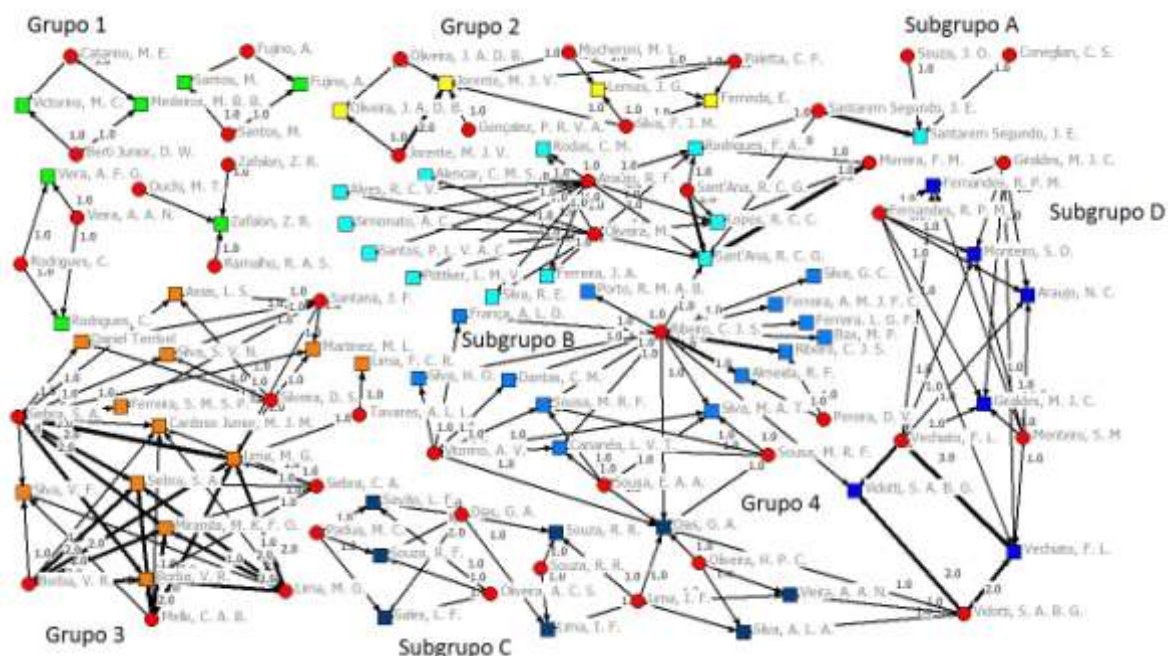
Figura 13 - Citações por ano



Fonte: Elaboração dos autores.

A figura 14 apresenta a rede de citação dos autores que publicaram e que citaram trabalhos no GT 08. Os círculos vermelhos representam os autores citantes, os quadrados representam os autores citados. A espessura das linhas indica a relação de maior (grosso) e menor (fino) para a ocorrência de citação.

Figura 14 - Rede citante versus citado entre autores



Fonte: Elaborados pelos autores.

A figura 14 pode ser dividida em quatro grupos citantes e citados, em todos os grupos a autocitação é uma ocorrência frequente. O grupo 1 é caracterizado pela

Os citantes são predominantemente, da região Sudeste, conforme apresenta a figura 15. Os citados são representados pela cor azul, citantes na cor vermelha.

As regras de autoria do ENANCIB, determinam que alunos de graduação não devem ser autores de trabalhos, entretanto, na análise do perfil de atuação dos autores identificou-se a presença dessa categoria com a seguinte distribuição: em 2008 foram 9,38% de alunos autores, 2009 foram 11,76%, em 2010 os autores alunos de graduação foram 10,77%, no ano de 2012 a participação foi de 1,45%, em 2013, de 2,06% e em 2014, 7,14% dos autores eram alunos de graduação.

Ao identificar as áreas de formação dos autores, a interdisciplinaridade é evidenciada na formação deles. Profissionais de diversas áreas do conhecimento apresentaram contribuições para o GT 08, destacam-se as áreas Ciência da Informação, Ciência da Computação, Engenharias. Tal fato, indica que a interdisciplinaridade apontada por Borko (1969) e Saracevic (1995), se faz presente no percurso do GT 08 – Informação e Tecnologia.

A diversidade existente na formação dos autores tem como consequência a ampla variedade das palavras-chave encontrada no mapeamento dos trabalhos apresentados no período de 2008-2015. Entretanto, é importante destacar que as palavras-chave utilizadas com maior frequência estão diretamente relacionadas com a temática determinada nos objetivos e na ementa do GT 08.

6 CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos por meio deste estudo permitiram mapear o percurso do Grupo de Trabalho e ainda compreender diversos aspectos envolvidos na trajetória do GT 08 entre eles: a produção de estudos por modalidade (Comunicação Oral e Pôster), sua evolução anual, tipo e quantidade de autores e de instituições envolvidas, e a relação citante-citado.

A análise apontou para o crescimento da produção de estudos na temática de 'Informação e Tecnologia', sobretudo para a modalidade Comunicação Oral em detrimento dos estudos apresentados na categoria Pôster. 71% dos trabalhos apresentados concentram-se na modalidade Comunicação Oral e 29% na modalidade Pôster, o que indica que a maior parte dos estudos e pesquisas apresentados são referentes a investigações concluídas ou em fase final de desenvolvimento.

As palavras-chave identificadas revelaram a grande ocorrência dos termos 'Arquitetura da Informação', 'Tecnologia da Informação e Comunicação', 'Informação e Tecnologia' e 'Web Semântica'.

As informações sobre a distribuição geográfica apresentaram grande número de autores e instituições localizados na região Sudeste do Brasil. Por meio dos indicadores de produção de autores e de instituições foram identificados os de maior representatividade no desenvolvimento da área. Os autores mais produtivos do GT 08, desde sua criação, são SANTOS, P.L.V.A.C. (UNESP); VIDOTTI, S.A.B.G. (UNESP) e DIAS, G.A. (UFPB), pesquisadores que já estiveram na coordenação do GT 08 e que foram atuantes na proposta de criação do grupo de trabalho na ANCIB.

A rede de coautoria institucional demonstra que as instituições UNESP, UFC, UFPB, FGV e UFPE são as que apresentam maior número de trabalhos em coautoria. Contudo, a análise total dos trabalhos apresentados revela um número expressivo de instituições representadas e tem como resultado uma baixa ocorrência de estudos elaborados em coautoria institucional.

Os resultados alcançados encaminham para a continuidade dos estudos com um olhar mais aprofundado na identificação de tendências do GT 08 nas seguintes vertentes: a) categorização dos contextos de abordagem das TIC nos trabalhos publicados, de acordo com a proposta de Santos et al. (2013) – avaliação, desenvolvimento, ética, política, teoria e uso-, em andamento com a inclusão da categoria ensino; b) acompanhamento dos trabalhos publicados como pôster, verificando se evoluem para trabalhos completos em eventos, artigos publicados em periódicos, dissertações e teses; c) análise da qualidade dos resumos dos trabalhos apresentados no GT 08; d) análise do uso das palavras-chave no corpo do trabalho; e) comparação das redes de coautoria e de citação por instituição; f) aplicação das Correlações *Spearman* e *Pearson* para identificação matemática das relações entre Comunicações Orais e Pôsteres para as categorias de contextos analisados.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Apresentação**. ANCIB, 2014. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/index.php/apresentacao>>. Acesso em: 09 maio 2016.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p. 3-5, Jan. 1968.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Sobre a Avaliação**. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>>. Acesso em: 02 maio 2016.
- GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6. 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.
- GRUPOS DE TRABALHO do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). **GT 08 - Informação e Tecnologia**, 2013. Disponível em: <<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-08>>. Acesso em: 09 maio 2016.
- MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: <http://www.tce.sc.gov.br/files/file/biblioteca/o_papel_da_infometria.pdf>. Acesso em: 18 maio 2016.

SANTOS, P. L. V. A. da C.; SANT'ANA, R. C. G. Dado e Granularidade na perspectiva da Informação e Tecnologia: uma interpretação pela Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 42, n. 2, jan. 2013. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/2286>>. Acesso em: 06 Dez. 2015.

SANTOS, P. L. V. A. da C. et. al., Mapeamento do termo tecnologia em periódicos da CI no escopo do GT- Informação e Tecnologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA DA ANCIB, 14., 2013, Florianópolis. **Anais ENANCIB ...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; ANCIB, 2013. Disponível em: <<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/201/447>>. Acesso em: 26 maio 2016.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da informação**, v. 24, n. 1, p. 36-41, 1995.

SPINAK, E. **Diccionario Enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría**. [S. l.]: UNESCO, 1996. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002433/243329S.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2016.

VIDOTTI, S. A. B. G.; OLIVEIRA, H. P.; LIMA, I. F. Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação: um diagnóstico nos cursos de graduação em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA DA ANCIB, 14., 2013, 2013, Florianópolis. **Anais ENANCIB ...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; ANCIB, 2013. Disponível em: <<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/538/201>>. Acesso em: 26 maio 2016.